

ATA DA SESSÃO ORDÍNÁRIA DA CÂMARA MUNÍCÍPAL DE CARACARAÍ-RR. PLENÁRÍO JOÃO ROGÉLIO SCHUERTZ EM DOIS DE DEZEMBRO DE DOÍS MÍL E DEZENOVE.

Às dezoito horas do dia dois de dezembro de dois mil e dezenove, no Plenário João Rogélio Schuertz, em nome de Deus o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da 37º Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Caracaraí–RR, do ano em curso. Em seguida, o senhor Presidente pediu ao primeiro secretário o ver. Júlio Cesar Reis Silva, que fizesse a leitura do Salmo 91. Logo em seguida o presidente solicitou o segundo secretário o vereador Zenilson de Oliveira Sousa que fizesse a chamada nominal dos senhores vereadores e que procedesse a verificação de quórum, estando presentes os vereadores. Agnaldo Luiz Xavier, Gildeci Barbosa Silva, Jailson Max Fernandes, Josué Sales Teixeira, João Eudes de Souza, Júlio Cesar Reis Silva, Luís Rodrigues Pereira, Maria de Pinho Mineiro, Silvio Manoel de Lima Júnior, Victor Marcelo Moreira Ferreira e Zenilson de Oliveira Sousa. O Senhor presidente solicitou o primeiro secretário que fizesse a leitura da ata da sessão dinterior, colocada em discursão e votação com a palavra franqueada. A ata foi aprovada pelos vereadores presentes. O Senhor presidente consultou o plenário e sendo suspenso o tempo regimental por (15 quinze minutos). Reabrindo os trabalhos o Senhor presidente solicitou ao segundo secretário que fizesse a segunda chamada nominal dos vereadores e que procedesse a verificação de quórum. O Senhor presidente solicitou ao primeiro secretário que fizesse a leitura dos expedientes e expedidos. 1º Matéria para a ordem do dia: BALANCETE FÍNANCEÍRO DA CÂMARA MUNÍCÍPAL DE CCI/RR, REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2019. A Matéria foi aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes. 2º Matéria para ordem do dia: PROJETO DE LEÍ N°010/2019. ESTÍMA A RECEÍTA E FÍXA A DESPESA DO MUNÍCÍPÍO DE CARACARAÍ PARA O EXERCÍCÍO DE 2020. O vereador Luiz Rodrigues Pereira, solicitou ao presidente que o secretário lesse os valores detalhado da LOA. A Matéria foi aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes. 3º Matéria para a ordem do dia: PRESTAÇÃO DE CONTAS DA PREFEÍTURA MUNÍCÍPAL DE CARACARAÍ EXERCÍCÍO DE 2003, REFERENTE AO PROCESSO Nº 0218/2003, DE ANTONIO DA COSTA REÍS. A Matéria foi reprovada por sete votos favoráveis e quatro votos contrários pelos vereadores presentes. PALAVRA FRANQUEADA: Fez o uso da palavra o ver. Gildeci Barbosa Silva. Cumprimentou as autoridades e ao público presente, em seguida o mesmo questionou os valores da LOA, argumentando porque no ano passado veio o orçamento enxuto no valor de setenta milhões e seiscentos e cinquenta e um e duzentos e setenta e cinco, e em 2018 acrescentaram oitenta e quatro milhões, afirmou que a prefeita na empolgação colocou o orçamento enxuto esperando a verba do Romero Jucá de quarenta e seis milhões. E em 2019 colocaram o orçamento enxuto de setenta milhões, sendo o correto é de quarenta e um milhões e duzentos e oitenta e nove reais, esse era o correto. Relatou que este ano veio um milhão a mais, disse que a prefeita joga pesado. Finalizou sua fala afirmando que seu voto é favorável a LOA. Fez o uso da palavra o ver. Luís Rodrigues Pereira. Cumprimentou as autoridades e povo presente, e afirmou que vota favorável ao orçamento, até porque o orçamento é a estimativa da receita que se pretende



receber, na mesma hora fixa a despesa, pois em nenhum momento a prefeita pode fazer uma despesa em uma secretaria sem a autorização da Casa Legislativa. O mesmo acredita que o orçamento está enxuto. Fez o uso da palavra o ver. Júlio Cesar Reis Silva. Relatou que as coisas andam tão complicadas, que no ano passado quando chegou o orçamento de setenta milhões para a Casa Legislativa, ficaram espantados com o tamanho do valor do orçamento, pois o orçamento é feito de qualquer jeito e trouxe problemas para Casa de Leis. Disse também que eram questionados pelo o povo sobre o valor recebido de setenta milhões nos cofres do Executivo, foi confirmado o valor e começaram discutir sobre o erro. Afirmou que o orçamento veio menos vinte e oito milhões neste ano, nos outros anos o orçamento vinha de alto e neste ano vimos o orçamento de quarenta e oito milhões quase trinta milhões a menos do que o ano passado, o vereador finalizou afirmando que era favorável ao orçamento porque é uma estimativa, mas lembrou de que no ano passado criticaram varias vezes os valores que não existia. Fez o uso da palavra o ver. Luís Rodrigues Pereira. Relatou que a Casa Legislativa está se manifestando sobre o julgamento da prestação de contas do ex. prefeito Antônio da Costa Reis, no exercício de 2003, pois estamos em 2019 e esta Casa julgando contas de 2003, veja bem o tempo que se passou e hoje o Tribunal se manifesta. O mesmo relatou que como politico entende a amorosidade do julgamento de certa forma, isso já causa prejuízo para os Gestores Municipais, onde a maioria dos Gestores se encontra com contas irregulares e com problemas no tribunal de contas. Porém ao analisar o parecer do Tribunal de Contas, o próprio Tribunal de Contas no seu parecer prévio, ele diz que considerando que a decretação da prescrição encontra-se previsto no § 5º do artigo de 2019 do código do processo civil, utilizado nesse alto de forma subsidiaria considerando ainda a manifestação expedida pelo digno representante ministerial com qual concorda inpregalmente pelo parecer, pela emissão e aprovação do parecer prévio que horas submete a apreciação desta Casa. Reconheço o efeito da prescrição Administrativa das contas anuais e das contas do FUNDEB. Tão somente em relação às irregularidades onde não foram constatada a ocorrência de danos ao erário, entra em Juízo apreciação deste Tribunal. Disse que no seu entender a comissão o Tribunal de Contas se manifesta pela a prescrição desta, até porque já se passou mais de cinco anos, esse é o entender do Tribunal. O vereador finalizou afirmando que também esse é seu entendimento, pela prescrição administrativa. E pede que conste em ata a ausência do ex, prefeito Antônio da Costa Reis. Fez o uso da palavra o ver. Josué Sales Teixeira. Relatou que o ex. prefeito Antônio da Costa Reis, estiver presente e quisesse fazer sua defesa na tribuna era direito do mesmo, mas infelizmente está ausente, preferiu fazer sua defesa por escrito. Fez o uso da palavra o ver. Gildeci Babosa Silva. Relatou que não é praxe que a maioria dos prefeitos passarem por esta casa, quase todos já passaram, já votei para condenar, e para absorver, ninguém proíbe prefeito de vir ao plenário, foi concedido dez dias e depois mais dez passando dos quinze dias em cima. Disse também que o ex. prefeito Odilon enviou seu advogado para esta casa, como é de praxe, quando a prestação de contas chegou ninguém explicou, pois ela chegou em 2011, os vereadores estavam fazendo sessão na Orla em situação da enchente muito grande e a câmara municipal se mudou para a orla. Depois veio a prescrição da conta do FUNDEF na época se fosse à prescrição das contas do FUNDEF, não iria só quatorze mil, tinha conta de cento e trinta mil e prescreveu, passou mais de dez anos, na época os vereadores deixaram de votar e enviar têm noventa dias para votar as prestações de contas dos prefeitos. Relatou se não for votada a prestação de contas, prevalece o relatório do tribunal de contas, ou devolver a prestação de contas, lembro há quatro meses, quando a conselheira mandou uma carta para o presidente desta



casa o Josué, atrás da prestação de contas que sumiu. Porém o pessoal do conselho do tribunal de contas foi na casa do ex. prefeito Antônio Reis, disseram que não se encontrava, foram na casa do ex. vereador Dormeval que era presidente na época e informaram que não se encontrava. O mesmo relatou que iria saindo quando o presidente Josué Sales lhe chamou e perguntou sobre a prestação de contas de 2011, relatei que tinha uma leve lembrança, e informei-lhe que tinha prescrevido a conta do FUNDEF e fomos procurar as contas e era em Pen-driv e sim em cala março em dezesseis volumes, foi enviado para o tribunal os cala março e em trinta e cinco dias veio em mídia para o ex. prefeito Antônio Reis se defender e finalizou suas palavras. Fez o uso da palavra o ver. Silvio Manoel de Lima júnior. Esclareceu que essa prestação de contas de 2003, já era para ter sido votada, estou de acordo com o vereador, como vem o parecer prévio do tribunal de contas pela a prescrição seu Antônio já pagou tudo que devia a esse município, por todos esses anos que ficou fora da politica e agora acharam de desarquivar o processo de 2003, para tenta prejudicar seu Antônio e peço aos parceiros e amigos que vote favorável ao parecer das comissões. PASSOU-SE PARA A SESSÃO DEBATE: Fez o uso da palavra o Luís Rodrigues Pereira. Cumprimentou as autoridades e o povo presente agradeceu a todos os companheiros que votaram "sim" nessa votação. Fez o uso da palavra o ver. Silvio Manoel de Lima júnior. Afirmou que os servidores presentes na sessão estão reivindicando seus direitos, e a semana que passou estiveram reunidos com a Secretária de Administração, Secretário de Educação e Secretário Adjunto, professor Carlos, pois os mesmos estão trabalhando em cima das reivindicações dos servidores. Disse também que conversou com o professor Carlos, ele afirmou que compreende a situação dos funcionários, porém está passando pela a mesma situação, as progressões e a forma que estão se adequando será acrescentado junto com as progressões do IGPM, desde dois mil e treze vem se arrastando essa situação. Relatou que irá fazer uma reunião e irão esclarecer toda a situação, quem entrou em dois mil e onze, um exemplo, explica o vereador dois mil e doze, dois mil e treze e dois mil e quatorze é de período probatório foi isso que explicaram para os vereadores da base e irão colocar em pauta para esclarecer melhor para os servidores, porque a greve não pode demorar mais do que o necessário. Relatou sobre os sete votos que absorveram o ex- prefeito Antônio Reis. Disse que quando nos sentamos com a prefeita nós da base cobramos da prefeita, e não estamos gostando dessa situação que está acontecendo, semana passada estive conversando com o professor Orange e ele me falou as dificuldade está querendo voltar a trabalhar porque tem seus deveres a fazer, para ter suas férias e fazer sua coisas pessoais mas o mesmo está juntos com os demais servidores na greve, trabalhando pelo seus direitos mas faremos o melhor para o município e para todos os funcionários e professores que merecem muito mais que isso. Afirmou que os servidores viram que o orçamento foi votado agora, ano passado tinha trinta milhões a mais, pois nós ficamos até triste porque quando se tem previsão temos alguma esperança de vir, agora não veio enxuto, tanto é que foi unamini a aprovação da LOA e tudo vai dar certo, finalizou agradecendo os votos dos companheiros. Fez o uso da palavra o ver. Gildeci Barbosa Silva. Cumprimentou as autoridades e o povo presente afirmou que houve sessão secreta, e lembra que na eleição teve uma votação nesta casa, e o mesmo cidadão disse que votou favorável e o voto dele nunca apareceu, agora está questionando, votou os sete vereadores e como é que o Líder da prefeita vem dizer que estão negociando? Disse também que a prefeita mandou duas cartas dizendo para professores voltarem para as salas de aulas até o dia vinte e sete, se não vai pegar falta, a segunda carta ela fala para os pais dos alunos se rebelarem contra os professores, o Líder da prefeita é um irresponsável,



pois não tem argumento e não tem moral nenhum, lembro-me quando o Sindicato foi negociar ele estava presente e não falou nada, por que não tem autonomia para falar nada. Relatou que quando a prefeita chamou o mesmo para assinar pra não chamar os concursados, pois disse que não, e não assinou de maneira nenhuma, porque o mesmo é concursado e tem trinta e quatro anos de serviços e presa pelos os servidores concursados, os funcionários estão para trabalhar e se tiver faltando merenda pode denunciar, se o banheiro estiver em péssimas condições denunciam. Disse que denunciou o nepotismo dentro da prefeitura porque estava toda família do vice - prefeito trabalhando. Afirmou que a prefeita relata que não tem orçamento e votamos o orçamento nesta casa que veio 50% de remanejamento ela pode remanejar toda vez que a câmara aprova um projeto de lei dando emprego para eles, segundo o Secretário Adjunto está negociando, e o Líder não tem moral para negociar recebe seu cargo comissionado no valor de três mil reais foi votado contra isso, quando enviaram um projeto de lei criando o cargo de Secretário Adjunto da saúde, Adjunto da Educação os mesmo vereadores que estão defendendo votaram hora aula para professor, votaram para Assistente de Aluno para a prefeita criar os cargos e não chama os concursados. O líder votou contra e a Justiça já decretou para a Prefeita chamar os concursados e ela ainda não chamou. Afirmou que tem quatro caminhonetes de dez mil reais, tem um micro ônibus, tem uma Van que puxa os paciente de hemodiálise, mais tem três Van paradas que pode fazer esse papel, isso se for somar o valor dos veículos dá sessenta mil reais, e em doze meses isso eles não enxergam e afirmou para os servidores que podem contar com esse vereador finalizou o vereador nas suas palavra. Fez o uso da palavra o ver. Júlio Cesar Reis Silva. Afirmou que não se sente com os seus discursos populistas nem politico não faz igual o Líder, que só fala quando o plenário está cheio, falou que na Serra Dourada está abandonado que na RR não tem remédios nos postos de saúde, que em Novo Paraiso não tem coleta de lixo, falo toda semana independente de ter cem ou uma pessoa, o discurso do adversário é sem entendimento, e diz para os servidores que é do lado dos mesmos e os defende, porque que ele não defendeu os servidores quando o secretário chamou os professores de vagabundos. Disse que queria está numa reunião dessas onde o secretário chamasse os funcionários de vagabundos, sabendo que estão nos direitos dos mesmos, mas não abriu a boca para dizer nada ainda na sessão vem dizer que estão trabalhando para resolver os problemas dos funcionários, pois não estão não acreditem nisso, fiquem firme de pé procurem os direitos de vocês, porque a Prefeita não vai tentar resolver nada, porque ela é uma mentirosa e gosta de engana as pessoas, olhem a carta que ela mandou dá vergonha é uma grande vergonha a mesma diz que recebeu o município com quarenta milhões de divida ela é uma mentirosa. Afirmou que na primeira reunião que tiveram o mesmo vereador falou para fazer um levantamento de tudo que tinha de errado na Prefeitura, que procurasse tudo o que ficou errado de divida, e leve em praça pública coloque para o povo ter conhecimento, e nunca fez isso no município e agora três anos se passaram e vem colocando culpa na Administração passada, isso se chama incompetência e não está resolvendo nada porque a prefeita gosta de bater de frente com as pessoas independente da classe. Porem ele tinha que ter sentado e ter negociado, defender era chegar com a prefeita e entregara os seus cargos e o seu cargo de Líder, e afirmar para a mesma que só volta se ela sentar e resolver o problema dos servidores aí sim realmente estaria do lado do povo, quando veio um projeto para contratar dois cargos de serventia nenhuma no município que essa oposição não aprovou, se diz que não tem dinheiro como é que vai aprovar, mas aprovaram caladinhos então não venha para cá dizer que quem tem discurso populista somo nós, ainda vem falar que o orçamento caiu, caiu não, é mentira



fizeram foi errado o orçamento ano passado colocaram dentro do orçamento o que não era para colocar ai vem com conversa que caiu o orçamento caiu nada, afirmou o vereador. Fez o uso da palavra o ver. Victor Marcelo Moreira Ferreira. Afirmou que quem convive nas sessões sabe o seu posicionamento na casa e mais uma vez o mesmo fala sobre a falta de bom senso de alguns secretários que estão na pasta, o mesmo fica triste, porque desde dois mil e treze que não pagam as progressões, se tivesse o bom senso aos poucos iriam pagando as progressões e as dividas de quem deve, quando pegou a Prefeitura sabia do que iria enfrentar pela frente, apesar de ser base da prefeita e ser aliado dela defende o que é certo e bate no que é errado, os colegas sabem do seu posicionamento, se contratar professor hora aula no outro dia irá com a prefeita para informar a ela que passará para a oposição, porque o mesmo não admite e quem sabe do seu posicionamento sabe como o mesmo é. Disse que não era amarrado e fala o que tem de falar, falou que aprovaram a taxa de iluminação pública, mas foi o primeiro a bater de frente com o secretário Valter, quando as coisas não acontece, sempre cobrei a iluminação do Novo Paraiso, cobrei a iluminação da Vista Alegre, a limpeza das Vilas, afirmou que cobra da prefeita o que é certo e critica o que é errado e nesta casa era para está lotada toda segunda feira para ver o posicionamento de cada um, porque quando está lotado é uma coisa, quando não está é outra totalmente diferente, e aos funcionários da greve se tem direito, tem que pagar. Finalizou em suas palavras. Eu, JÚLIO CESAR REÍS SÍLVA, secretariei e lavrei a presente ata que após ser lida, discutida e aprovada será assinada pela Mesa Diretora da desta Casa. Plenário João Rogélio Schuertz, em 02 de dezembro de dois mil e dezenove.

JOSUÉ SALES TEÍXEÍRA Presidente

JÚLÍO CESAR REÍS SÍLVA 1º Secretário

ZENÍLSON DE OLÍVEÍRA SOUSA 2º Secretário